

Diversidade genética de populações de *Passiflora setacea* DC. do estado da Bahia utilizando marcadores microssatélites

Naira Costa Soares Barbosa¹; João Roberto Pereira Oliveira²; Cristiane de Jesus Barbosa²; Alessandra Selbach Schnadelbach³

¹Mestranda em Genética e Biodiversidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Professora do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biodiversidade da Universidade Federal da Bahia. E-mails: nairacsb@gmail.com, cristiane.barbosa@embrapa.br, alessandra.schnadelbach@gmail.com

Introdução – O maracujazeiro pertencente ao gênero *Passiflora* L. possui grande diversidade de espécies e distribuição geográfica no Brasil estando presente em todas as regiões do país. Nas últimas décadas, a cultura tem apresentado acentuada expansão despertando interesse dos fruticultores por apresentar rápido início de colheita e ter boa valorização no mercado interno e externo. A principal espécie comercializada é o maracujá-amarelo ou azedo, *P. edulis* Sims f. *flavicarpa* O. Deg. Dentre os problemas fitossanitários que afetam o cultivo do maracujá acarretando prejuízos econômicos destaca-se a virose do endurecimento do fruto, causada pelo *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV). O maracujá-amarelo é suscetível ao vírus, mas existem algumas espécies silvestres de *Passiflora* que são mais resistentes, dentre as quais destaca-se *P. setacea* que pode ser utilizada no melhoramento genético do maracujá comercial, por meio de hibridações interespecíficas. A caracterização genética de *P. setacea* é uma etapa importante para o desenvolvimento de estratégias de conservação da espécie bem como subsidiar programas de melhoramento. **Objetivo** – Avaliar a diversidade genética de populações de *P. setacea* do estado da Bahia por meio de marcadores microssatélites. Foram coletadas folhas jovens de 19 populações de *P. setacea* em municípios da Chapada Diamantina, Recôncavo Baiano e oeste do Estado - Licínio de Almeida, Amargosa, Jequié, Poções, Vitória da Conquista, Caetitê, Contendas do Sincorá, Caém, Jacobina, Morro do Chapéu, Bonito, Utinga, Lençóis, Palmeiras, Seabra, Abaíra, Rio de Contas, Ibicoara e Andaraí - totalizando 228 amostras. As amostras foram mantidas em sílica gel para evitar sua degradação. Destas, foi extraído o DNA de 14 populações (138 amostras) e as demais ainda estão sendo processadas. Foram realizados testes de amplificação com 19 primers de microssatélites. Os produtos das reações foram visualizados em géis de agarose 3% e de poliacrilamida 6% para comparar os resultados obtidos com cada técnica. Quando todos os primers forem otimizados e os resultados das reações obtidos, serão analisados os parâmetros de diversidade dentro e entre as populações. **Resultados** – Dos 19 primers testados, quatro não foram hábeis em amplificar amostras de *P. setacea*, três foram polimórficos PE08, mPs-UNICAMP09 e mPs-UNICAMP17, e os demais monomórficos. Com o gel de poliacrilamida foi possível observar bandas que não foram observadas com o gel de agarose. Novas análises serão conduzidas no sentido de otimizar as reações de amplificação com os primers já testados e novos testes com outros primers utilizados para identificação de diversidade em maracujazeiro. **Conclusões** – Foram identificados marcadores de diversidade genética para *P. setacea* coletados no Estado da Bahia. A análise dos parâmetros de diversidade dentro e entre as populações será realizada assim que os testes de otimização de primers e a extração de DNA de todas as amostras forem concluídas. Este trabalho está sendo desenvolvido com o apoio financeiro da Fapesb.

Palavras-chave: Passifloraceae; PWV; SSR.